

DERMATATO

TAUBATÉ

Informativo da Dermatologia do Hospital Universitário de Taubaté - UNITAU | Ano I | 2ª Edição

Fórum discute inovações na área de rejuvenescimento facial



Acima: Dr. Sergio Talarico Filho, da UNIFESP - EPM;
No detalhe: Dr. Carlos Machado, da FM - ABC



A 36ª Reunião Dermatológica da Universidade de Taubaté, realizada no último dia 25 de março, reuniu uma platéia de 65 pessoas no Auditório da Faculdade de Medicina da UNITAU. A primeira atividade do ano, que conferiu aos dermatologistas 2,5 pontos na Especialidade de Dermatologia e 2,5 pontos nas áreas de Atuação: Cosmiatria e Cirurgia Dermatológica, dentro do Programa de

Recertificação do Título de Especialista pela CNA da AMB e CFM, inaugurou com grande sucesso o Calendário Científico da Dermatologia da UNITAU para 2006.

Todos os aspectos do Rejuvenescimento Facial foram discutidos pelos principais especialistas do país, desde os cosméticos, os ácidos, os peelings químicos, os preenchedores, a toxina botulínica, o laser, chegando até às blefaroplastias e os liftings faciais.

Calendário Científico da Dermatologia UNITAU de 2006

27 DE MAIO – SÁBADO

JORNADA DERMATOLÓGICA – CASOS CLÍNICOS AO VIVO
CONFERÊNCIA : " LIVEDOS " + DISCUSSÃO DOS CASOS CLÍNICOS
NELSON GUIMARÃES PROENÇA - SANTA CASA DE SÃO PAULO
DISCUSSÃO DOS EXAMES ANÁTOMO-PATOLÓGICOS
HELENA MULLER – SANTA CASA DE SÃO PAULO

PSORÍASE – ATUALIZAÇÃO TERAPÊUTICA **ASPECTOS CLÍNICOS E ETIOPATOGÊNICOS**

SÍLVIO MARQUES – F M BOTUCATU – UNESP

A EXPERIÊNCIA DA REUMATOLOGIA COM OS BIOLÓGICOS

BENEDITO ESPÍRITO SANTO CAMPOS – H U TAUBATÉ – UNITAU

A EXPERIÊNCIA DA DERMATOLOGIA COM OS BIOLÓGICOS

SYLVIA YPIRANGA - PUC – CAMPINAS

A FOTOTERAPIA

JOÃO ROBERTO ANTONIO – F M SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

A EXPERIÊNCIA COM EXCIMER-LASER

SAMIR ARBACHE – SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

30 DE SETEMBRO – SÁBADO

CABELOS E UNHAS - CLÍNICA E CIRURGIA

28 DE OUTUBRO – SÁBADO

DOENÇAS INFECCIOSAS EM DERMATOLOGIA

DERMACAMP 2006

27 A 30 DE JULHO : DERMAteenCAMP - 14 A 17 ANOS

02 A 05 DE NOVEMBRO: DERMACAMP - 09 A 13 ANOS

As inscrições de crianças estão abertas para 2006

Inscriva seus pacientes pelo e-mail:

dermatologia@hutaubate.com.br, mandando os dados da criança: nome, data de nascimento, endereço completo com CEP e e-mail, nomes dos pais, diagnóstico, condição atual da dermatose. Entraremos em contato diretamente com a família da criança.



Dr. Samuel Henrique Mandelbaum

Expediente

O **Dermato Taubaté** é uma publicação trimestral do Departamento de Dermatologia do Hospital Universitário de Taubaté, sob a coordenação do Dr. Samuel Henrique Mandelbaum

A EQUIPE DO DERMATO TAUBATÉ

Professores Assistentes Unitau

Fátima Maria de Oliveira Rabay

Flávia Regina Ferreira

Médicos Dermatologistas Contratados

Hospital Universitário de Taubaté

Elisângela Manfredini Andraus de Lima

Erico Pampado Di Santis

Márcia Campana

Médicos Dermatologistas Voluntários

Alexandre Evaristo Zeni Rodrigues

Mariana Martelotte Faria

Maria Ines P Bortoliero

Médicos Oncologistas

Antonio Vitor Martins Priante

Cesar Augusto Cardoso

Bióloga

Sandra Resende Barket

Psicóloga

Amenaide Teixeira Queiroz Silveira

Secretária

Fernanda Santos Souza

Residentes

Andreza F Alves Dos Santos

Cíbele Hasmann Freire

Cristiane A Barros Heras

Juliana De Souza Romanini

Katia Aparecida Nunes Faria

Maria Rita Natal Gonçalves

Marina De Medeiros I Badaró

Viviane Scarpa Da Costa Neves.

Editora responsável

Selma Rocha – MTB 28.557

Projeto editorial

Dermatologia - Hospital Universitário de Taubaté

Projeto gráfico, diagramação e editoração

E-Mídia Brasil Comunicação Integrada

Revisão

Prof. Ms. Luzimar Goulart Gouvêa

Fotolito e impressão

Resolução Gráfica

Tiragem

2.000 exemplares

O papel da universidade dentro da sociedade civil brasileira

As Universidades no Brasil têm um papel muito importante a cumprir em seu relacionamento com a sociedade como um todo. Dentro do contexto da Saúde, e mais especificamente da Medicina, os Hospitais Universitários suprem uma grande lacuna dentro do serviço público, acolhendo os casos raros, complexos e difíceis e, ao mesmo tempo, servindo de campo de estágio para seus alunos, quer sejam da graduação e do internato, quer sejam da Especialização. Isso tudo, apesar das imensas dificuldades de verbas, material e de pessoal.

As principais finalidades da Universidade são o ensino, a pesquisa e a extensão de serviços à comunidade. Neste contexto, a Disciplina de Dermatologia do Departamento de Medicina da Universidade de Taubaté e o Serviço de Dermatologia do Hospital Universitário de Taubaté se lançaram um grande desafio, que foi o de, no ano de 2006, ampliar e aprofundar as Reuniões Científicas e nossas atividades sociais.

Nosso Calendário Científico para 2006 está nesta edição. Nossa atividade de estréia, a 36ª Reunião Científica da UNITAU - Fórum de Rejuvenescimento Facial, foi um enorme sucesso, mostrando que estamos no caminho certo. Excelentes palestras, público recorde, inscrições gratuitas para os sócios da SBD e um ótimo ambiente abriram nossa programação. Além de tudo, os Especialistas em Dermatologia vão receber pontos na Recertificação do Título de Especialista pela AMB - CFM.

Em 27 de maio, teremos nossa já tradicional Jornada de Casos Clínicos ao vivo, que será a nossa 37ª Reunião Científica, com o apoio do 3º Distrito Dermatológico da SBD-RESP.

Ainda este ano, no segundo semestre, abordaremos: Psoríase, Cabelos e Unhas - Clínica e Cirurgia, e Doenças Infeciosas em Dermatologia. Nossos

palestrantes convidados representam a grande maioria dos Serviços Credenciados e dos Distritos Dermatológicos da SBD no Estado de São Paulo. As nossas atividades científicas são gratuitas para os sócios da SBD e os nossos fóruns pontuam na AMB - CFM para recertificação do Título de Especialista.

Em todas estas atividades, estendemos aos colegas da região e de todo o Estado de São Paulo a oportunidade de atualização e reciclagem, bem como mostramos a nossa produção científica.

Não esquecemos também das ações de cidadania e de inclusão social. Com o apoio do 3º Distrito, promovemos o DERMACAMP, que em 2006 comemora o seu quinto aniversário realizando dois acampamentos. Em julho, de 27 a 30, teremos o II DermaTeenCamp, para adolescentes entre 14 e 17 anos. Em Novembro, de 2 a 5, realizaremos o VI Dermacamp, para crianças entre 9 e 13 anos. Você pode dar um presente aos seus pequenos pacientes com dermatoses severas, de 9 a 13 anos e de 14 a 17 anos, inscrevendo-os para fazer parte do Dermacamp 2006. Envie toda a identificação de seu paciente (nome, diagnóstico, data de nascimento, endereço completo com e-mail e telefone) para nosso email: dermatologia@hutaubate.com.br. O seu pequeno paciente passa a fazer parte da família Dermacamp - Integração e Qualidade de Vida para as crianças com problemas de pele.

No final do ano, pelo décimo primeiro ano consecutivo, realizaremos também a Campanha de Prevenção do Câncer de Pele, iniciativa na qual fomos pioneiros e, além de fazer os diagnósticos de lesões de câncer e de pré-câncer, realizamos todo o tratamento e acompanhamento dos pacientes.

Contamos com todos os colegas. É com os braços abertos que mais uma vez os recebemos aqui em Taubaté.

GALDERMA



LA ROCHE-POSAY
LABORATÓRIO FARMACÊUTICO

TERAPÊUTICA
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Desvendando os livedos

O Professor Nelson Guimarães Proença, juntamente com a Professora Helena Muller, são os nossos ilustres convidados para a 37ª Reunião Dermatológica da UNITAU. A nossa já tradicional Jornada de Casos Clínicos ao vivo, com o apoio do 3º Distrito da SBD-RESP, acontecerá no Hospital Universitário de Taubaté, no dia 27 de maio próximo.

A respeito do tema de sua conferência, "LIVEDOS", o Professor Nelson Proença concedeu entrevista ao Dermato Taubaté.

Dermato Taubaté – Livedo pode ter um significado apenas funcional?

Nelson Proença – Sem dúvida. Na maioria dos pacientes com livedo ele é apenas funcional. Por exemplo, basta fazer uma visita à enfermaria de pacientes cardiopulmônicos ou neurológicos que nós vamos encontrar alguns doentes com livedo. Nestes pacientes, ele é sempre funcional. Daí considerarmos o livedo como um tipo de lesão elementar, podendo ser incluído entre as manchas vasculares.

DT – Como podemos então separar um caso funcional de um caso patológico?

NP – Os livedos funcionais tendem a desaparecer, ou pelo menos a se atenuar, de modo muito evidente, quando se faz a elevação dos membros inferiores. Já os livedos, que têm um significado patológico, não se alteram com a elevação das pernas. Além disso, os livedos funcionais costumam formar uma rede fechada (são chamados reticulares), enquanto que os livedos patológicos formam redes abertas, irregulares (são chamados racemosos).

DT – Poderia nos dar um exemplo de livedo racemoso com significado patológico?

NP – Livedo-vasculite, com ou sem ulcerações, é um exemplo característico. Ele está presente em uma importante síndrome, a de Sneddon, caracterizada por sintomas sistêmicos, sendo frequentes pequenos infartos cerebrais, abortos de repetição e livedo. Aliás, grande número de pacientes com esta síndrome apresen-



Dr. Nelson Proença

tam anticorpos antifosfolípidos.

DT – Em um caso de livedo, qual a conduta a tomar?

NP – Bom, este já é o tema da exposição que fui convidado a fazer, pelo Serviço de Dermatologia da Universidade de Taubaté, na Jornada de Casos Clínicos ao vivo, promovida pela Dermatologia da UNITAU com o apoio do 3º Distrito da SBD-RESP – São José dos Campos. Como a resposta seria extensa, eu prefiro convidar os Colegas para o Encontro do dia 27 de maio, quando esta e outras perguntas serão respondidas.

Dermatologistas discutem Livedos

A equipe de Dermatologia do Hospital Universitário de Taubaté promoverá um ciclo de palestras, no próximo dia 27 de maio, para discutir o tema "Livedos". O objetivo do evento é proporcionar aos médicos dermatologistas e acadêmicos de toda a região o estudo aprofundado de doenças raras ou novas. Também tem a meta de proporcionar aos pacientes com problemas graves de pele uma

avaliação por equipe de profissionais e pesquisadores.

O ciclo de palestras será realizado no Ambulatório de Dermatologia, das 8h às 13 horas, e contará com a participação de profissionais renomados da área, como o prof. Dr. Nelson Guimarães Proença e a patologista profa. Dra. Helena Muller, ambos da Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

A organização do evento, que tem a coordenação do prof. Dr. Samuel Henrique Mandelbaum, prevê a participação de 50 pessoas, dentre dermatologistas de toda a região e acadêmicos.

O evento conta com o apoio dos laboratórios Stiefel, Galderma, La Roche-Posay, Libbs, Schering-Plough, Biolab, Novartis, Theraskin e Terapêutica Farmácia de Manipulação.

37ª REUNIÃO CIENTÍFICA DA UNITAU - JORNADA DE CASOS CLÍNICOS AO VIVO

DIA 27 DE MAIO DE 2006 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNITAU

Av. Granadeiro Guimarães, 250- próximo à Rodoviária Velha

PROGRAMAÇÃO

8H - Inscrições e Entrega de Material
8H30 às 10H - Exame dos Pacientes
9H30 às 10H - Café e Visita aos Estandes
10H às 11H - Conferência: "LIVEDOS"
Dr. Nelson Proença
11H às 13H - Discussão dos Casos Clínicos
Dra. Helena Muller e Dr. Nelson Proença

INSCRIÇÕES

SÓCIOS DA SBD
Inscrições gratuitas até 23 de maio;
No local: R\$ 50,00
Não-Sócios:
Inscrições: R\$ 50,00 até 23 de maio;
No local: R\$ 100,00

ENVIAR E-MAIL PARA

dermatologia@hutaubate.com.br
CONTENDO: Nome, CRM, CPF, RG, endereço completo com CEP, telefone com DDD
Informações: 12-3625-7533

 NOVARTIS

 STIEFEL

 BIOLAB
FARMACÊUTICA



Dra Fátima Rabay

Após anos de atuação em São Paulo, no Hospital Heliópolis, então Serviço da Profª Dra Alice Alchorne, a quem, junto com o prof. Dr. Ney Romiti, devo a minha formação dermatológica, me transfiri para a cidade de Taubaté. O Hospital Heliópolis, além de possuir um ambulatório com grande volume de pacientes, era um local de referência para pacientes do Sistema Único de Saúde que necessitavam de internações. Sua enfermaria de dermatologia possuía 15 leitos. Recebíamos pacientes de vários locais do Brasil, com os mais variados diagnósticos, principalmente as doenças granulomatosas e linfomas. Às vezes, casos gravíssimos de erupções medicamentosas. Todos conduzidos com maestria pela Dra Alice.

Ao me casar com um taubateano e

Uma trajetória de dedicação à dermatologia

ter duas taubateaninhas, mudei definitivamente para esta cidade. Aí tive a grata satisfação de ingressar na Disciplina de Dermatologia da Universidade de Taubaté e no Hospital Universitário, ambos sob a chefia do Dr. Samuel Henrique Mandelbaum, com suas idéias inovadoras.

Se pudesse definir a nossa equipe de trabalho com adjetivos, diria que o principal deles é o respeito mútuo, seguidos de união, sintonia e fôlego para o trabalho. Isto tudo se traduz em nossas atividades. Com nove dermatologistas, incluindo o chefe, oito residentes e quatro acadêmicos, atendemos mais de mil pacientes ao mês, entre consultas e procedimentos dermatológicos. Assistimos aos pacientes internados, ministramos aulas aos terceiroanistas, seminários aos residentes e internos. Nossos atendimentos, além de consultas de dermatologia geral, cirurgia dermatológica e cosmiaatria, consta de especialidades como psoríase, dermatologia pediátrica e alergia dermatológica.

Sou a responsável pelo Ambulatório de Alergia Dermatológica. Recebemos os pacientes de urticária, dermatite atópica e der-

matite de contato e os casos de dermatoses profissionais. Realizamos testes de contato rotineiramente e somos chamados como peritos judiciais algumas vezes. Seguimos as diretrizes preconizadas pelo grupo de Alergia da Sociedade Brasileira de Dermatologia, do qual fazemos parte. Nossos pacientes são de Taubaté, de outras cidades do Vale do Paraíba, do Litoral Norte e até do Sul de Minas Gerais. O diagnóstico predominante é de Dermatite de Contato, principalmente em trabalhadores da construção civil e metalúrgicos. Quanto aos testes de contato, seguindo o padrão brasileiro, a positividade maior é ao sulfato de níquel, seguido pelo cobalto e pelos ligados à borracha. Também temos casos inusitados como o de uma paciente que apresentou positividade comprovada à vaselina e o de um paciente que desenvolveu uma acromia no local de contato com a parafenilenediamina, após o teste de contato padrão.

Só posso dizer depois de tudo isto que, apesar de ser árduo, é muito gratificante trabalhar ensinando a dermatologia num ambiente harmônico, pois os nossos residentes e acadêmicos são a nossa continuidade.

Revisita ao passado no Hosic

Falar sobre minha passagem pelo Hospital Santa Isabel de Clínicas (Hosic), de Taubaté, é como revisitar o passado. Há vários episódios a serem relatados, mas gostaria de falar sobre a semente que foi plantada nesse Hospital e que veio a frutificar como o Serviço de Anatomia Patológica.

Quem plantou essa semente foi, minha sempre lembrada e muito querida, madre São Geraldo. Era a enfermeira-chefe do centro cirúrgico do Hospital Central da Santa Casa de São Paulo e cuidava do envio das peças cirúrgicas para serem examinadas no Serviço de Anatomia Patológica, então chefiado pelo Prof. Dr. Walter E. Maffei. Quando Madre São Geraldo foi transferida para o Hospital Santa Isabel de Taubaté, logo pensou em fazer também as peças cirúrgicas desse Hospital serem submetidas ao

exame anátomo-patológico. Eu tinha uma enorme dívida de gratidão com Madre São Geraldo. Por isso, ela solicitou ao Dr. Maffei que autorizasse a ir, nos fins de semana, para começar as atividades anátomo-patológicas. No início foi muito trabalhoso, pois devíamos convencer os médicos a preencher a requisição do exame anátomo-patológico. Eu pegava os materiais, recortava e levava os fragmentos para a Santa Casa, onde as lâminas eram confeccionadas e examinadas pelos patologistas (que não gostavam muito desse aumento de serviço). No fim da semana, levava os laudos para Taubaté e os entregava pessoalmente para os médicos. Porém, nossa cara Madre S. Geraldo queria mais: queria a anatomia patológica instalada no Hospital, pois várias empresas do Vale do Paraíba só fariam convênio com o Hospital



Dra Helena Muller

caso existisse estudo anátomo-patológico dos casos operados ou biopsiados.

E então começou a batalha para conseguir montar o serviço.

(continua na próxima edição)

LINHA DERMATOLÓGICA
LIBBS



Schering-Plough



TheraSkin®